

## As necessidades ao atendimento odontológico das detentas do Centro de Ressocialização Feminino de Araraquara – CRFAR

Júlia Victória CHAGAS, Nathalia Folvy Santin LOVO, Ana Beatriz de Almeida CARVALHO, Mariana Rosário Borges da SILVA, Ana Laura MIRANDA, Rafaelly CAMARGO, Luana Frigerio BONATTI, Ruan Martin GAMEIRO, Mariana Leal MARQUES, Isabelle Yasmin BUENO, Júlia da Silva TOLEDO, Andréa Abi Rached DANTAS

**Introdução:** A comunidade penitenciária, frequentemente, sofre com episódios de discriminação, preconceito e negligência, os quais afetam o acesso a serviços básicos como a saúde. Políticas públicas como o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), visam garantir o acesso à saúde, inclusive odontológica, no sistema prisional. O Centro de Ressocialização Feminino de Araraquara (CRFAR), embora se proponha a oferecer um ambiente humanizado, enfrenta dificuldades na efetivação desses direitos. Diante disso, compreender as necessidades odontológicas e promover educação em saúde dessa população é fundamental para direcionar ações de cuidado integral e inclusão social. **Objetivo:** Encaminhar a postos de saúde as pacientes detentas do CRFAR, de acordo com necessidades odontológicas observadas e contribuir para promoção de saúde geral e bucal. **Método:** O Grupo PET realizou palestras sobre higiene oral, doenças orais e sexualmente transmissíveis e seus impactos bucais. Mensalmente, aos sábados, houve realização de exames clínicos, para encaminhamentos para realização dos devidos tratamentos odontológicos, além de prescrição de medicamentos, quando indispensável. **Resultado:** Além de promoção de saúde, foram feitos diversos encaminhamentos a postos da cidade para tratamento nas diferentes áreas da odontologia. **Conclusão:** A atuação do grupo PET Odontologia com as detentas do CRFAR demonstrou a importância da educação em saúde bucal e geral para a promoção da dignidade, bem-estar e maior qualidade de vida. Por meio de ações educativas e encaminhamentos, as pacientes foram corretamente direcionadas para o tratamento de demandas odontológicas negligenciadas, de modo a aproximar estas mulheres marginalizadas socialmente de um estado digno de saúde.

**DESCRIPTORES:** Saúde bucal; criminosos; atenção à saúde.